

Bases para Atuação da Coordenação Municipal de Abastecimento Alimentar 1976, 1977 e 1978

PMS
 FMT
 DEPT
 BIBLIOTECA
 M. 110
 Data

FSP-151

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
599	08/05/92	
Nº Reg.	Data	

Inicia suas atividades em 1975, tendo sido definidas suas atribuições e finalidades por decreto municipal de 10 de novembro de 1975.

Como finalidades tem:

Global: melhoria de qualidade de vida da maioria da população da Cidade do Salvador.

Específica: implantar e institucionalizar um modelo de planejamento a nível municipal que contemple no seu processamento e na execução dos serviços, a participação efetiva e sistemática da comunidade urbana. Reunir de modo coordenado e integrado os programas e atividades características de desenvolvimento social.

Quanto ao modelo do planejamento

Na sistemática de planejamento da Cidade como um todo, vi-
sa-se o traçado de coordenadas de organização que disciplinem o seu crescimento. Analisam-se o agrupamento humano (centro, bairros, "zonas homogêneas") e as suas características demográficas, ocupacionais, infra-estruturais; sua dotação ou carência de equipamentos de saúde, abas-
tecimento, educação, lazer.

No entanto, a implantação e efetiva execução de um plano Ur-
banístico, reveste-se de complexas formas e envolve variados organismos e entidades. Pela mesma complexibilidade, exige um período de tempo de-
morado em que se estabelece a linha metodológica, colhem-se e processam-
se dados, período este que, aliado ao de lançamento das diretrizes, cria
um descompasso em que a cidade deve passivamente, aguardar os resulta-
dos. Diante de tal fato, e da necessidade de dar resposta rápida aos a-
pelos das comunidades mais atingidas pelas deficiências urbanas, faz-se
mister a criação de um organismo que atue junto a elas e que, a nível
de micro-planejamento, execute as tarefas inadiáveis e rotineiras da es-
trutura municipal. Vale salientar que a conscientização e integração da
população no processo do planejamento, fornece insumos importantíssimos
a esta atividade, tanto no desenvolvimento do plano em si, quanto na e-
xecução e consolidação do mesmo.

Instituído assim, o Programa de Desenvolvimento Social, tendo por objetivos "desenvolver sistema de mobilização participativa
comunal e promover progressivamente a coordenação central de serviços
e atividades voltadas para o Desenvolvimento Social da Comunidade".

Analisadas as alternativas de atuação do PRODESO, definem-
se de interesse prioritário:

1 - Estabelecer os critérios de atuação do PRODESO

2 - Deflagrar programas de trabalho que seguindo as diretri-

zes básicas do Governo Federal (II PND), nos seus diversos programas de desenvolvimento, canalize a utilização dos recursos provenientes dos sistemas de financiamento, na efetiva melhoria da qualidade de vida da população.

3 - Articular os diversos setores da estrutura municipal visando racionalizar a aplicação de verbas da comuna.

Áreas de atuação

Em relação às áreas de atuação do PRODESO, desenvolvem-se trabalhos atendendo as necessidades básicas de : alimentação, habitação, urbanização e vida comunitária.

Estas quatro áreas de atuação, integram o universo das estruturas mínimas necessárias ao desenvolvimento da vida do homem, seja: abrigar-se, alimentar-se, trabalhar, relacionar-se socialmente e desenvolver-se física e mentalmente de forma harmônica e participativa.

A partir destes dados e considerando a disponibilidade econômica, técnica e financeira da P.C.S., são criadas as coordenações:

- Comunitária
- de Urbanização Popular
- de Habitação Popular
- de Abastecimento Alimentar.

Atuação das Coordenações

A Coordenação Comunitária, estrutura axial do PRODESO, constitui o elemento fundamental do sistema de Planejamento adotado, já que atuando junto a comunidade, permite a interação população - técnico, fornecendo a ambos os elementos necessários ao desenvolvimento dos trabalhos. Cabe salientar a importância de sua tarefa, que vem subsidiando outros organismos planejadores da cidade como PLANDURB e OCEPLAN.

Desenvolve também a coordenação, gerenciamento executivo do Plano de Ajuda Mútua (PAM II) da P.C.S., onde encontram-se em execução ou já concluídas, 26 obras de pequeno porte, em que a população aporta a mão de obra, fornecendo a Prefeitura, o projeto físico, o material de construção e a orientação técnica.

Em relação ao desenvolvimento interno dos trabalhos, a Comunitária levanta e dimensiona as necessidades dos bairros, subsidiando os trabalhos das outras coordenações ou encaminhando-as às entidades a quem compete. No presente, desenvolvem-se trabalhos em oito bairros de Salvador, junto as entidades representativas dos mesmos, como Sociedades de Bairro, Grupos de vizinhança, religiosos ou outros. Complementam-se também, os trabalhos desenvolvidos durante o ano passado na área escolhida como modelo de atuação no bairro de Mata Escura.

A Coordenação de Urbanização Popular visa dotar a curto prazo, as áreas pobres da Cidade, de infra-estrutura e equipamentos urbanos elementares tais como: melhoramento do sistema viário básico (para transporte coletivo, coleta de lixo, gás, etc), indicação e dimensionamento de necessidade de postos de saúde, escolas, áreas de recreação e esportes. Em estreita ligação com a Comunitária, tenta-se dimensionar estes equipamentos visando uma distribuição equitativa dos recursos municipais, minimizando a perda de recursos decorrente de avaliações apressadas, inexistência de projetos ou pagamento de intermediários. Atualmente, estão em vias de execução os projetos de Bom Juá, Sertanejo, Itacaranha, Pau Miúdo, São Gonçalo e Campinas de Brotas. Como modelo de atuação multidisciplinar, elabora-se em conjunto com PLANDURB, OCEPLAN e FUNDESCO, o plano de atuação a curto prazo em Nordeste de Amaralina.

A Coordenação de Habitação Popular, cria-se para realizar uma política de financiamento de terras à população cuja renda não permite se integrar nos planos habitacionais formais, comprando unidades de moradia prontas, inserido no sistema de financiamento PROFILURB, preocupa-se por promover uma integração desta população adquirente dos lotes, no contexto social urbano em que se situa. Acredita-se que o simples fornecimento do lote financiado, sem a complementar integração e orientação da ocupação acabaria transformando estas áreas em futuras "áreas problemas". Atualmente encontra-se em fase final o primeiro projeto, PROFILURB I no bairro de São Caetano e desencadeia-se um amplo programa que visa fornecer, da forma indicada, 10.000 unidades de lotes no corrente ano.

A Coordenação de Abastecimento Alimentar surge da necessidade de disciplinar as atividades das diversas partes da estrutura municipal que intervêm na área, interferindo nos variados aspectos de que o problema alimentar se reveste. Seja considerando controle de higiene e qualidade dos produtos, seja considerando a importância da localização dos equipamentos, seja racionalizando a comercialização dos produtos nas diversas etapas, tentando garantir a continuidade da oferta e o controle dos preços finais cobrados à população. Preocupa-se também com a permanência do pequeno comerciante e integração do mesmo na sistemática a ser adotada. Neste momento, realiza a Coordenação projeto de modernização da rede municipal de feiras e mercados, a ser executado no presente ano. Paralelamente desenvolvem-se estudos de viabilidade de implantação de um mercado semi-atacadista polivalente e de um entreposto de pescado. Articulam-se também as bases para atuação coordenada com os organismos federais e estaduais que compõem o Sistema Nacional de Abastecimento e com a programação da R.M.S., a luz da Política Nacional de Abastecimento. Como atividade fundamental, desenvolve-se diagnóstico Administrativo da P.C.S., objetivando a criação de Modelo Municipal de Ad

ministração para Abastecimento Alimentar.

Relacionamento com outros órgãos

Quanto ao desenvolvimento dos trabalhos do PRODESO, vale salientar a crescente integração existente entre ele e as diversas unidades que compõem a P.C.S., com as quais vem atuando em estreita colaboração (SURCAP, S.P.J., SASP - Div. Patrimônio, Div. Transportes, Div. Iluminação, Depto. Limpeza Pública, SMEC, SMSAS), o que vem mantendo um nível de atendimento às atividades do Programa e às comunidades de bairro e éle vinculadas.

BASES PARA ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE ABAS-
TECIMENTO ALIMENTAR DO PRODESO: 1976.

1) JUSTIFICATIVA: A partir da constatação da impossibilidade de implantação global e imediata das tarefas propostas no plano de trabalho em abastecimento alimentar, elaborado pelo PRODESO, torna-se patente a necessidade de estabelecermos no vo cronograma de atividades, o qual deverá necessariamente incorporar as pretensões do plano de trabalho quanto a área de prospecção mais profunda da rede de abastecimento, ao mesmo tempo em que garanta a continuidade da geração de projetos executivos de curto prazo, articulando-se essas duas linhas de atuação dentro dos limites de prazo do exercício de 1976 e disponibilidade de recursos.

2) NÍVEIS DE ATIVIDADES: Como grandes áreas para atuação no último trimestre de 1976 podemos definir:

a) Área de Planejamento.

b) Área de Assessoria.

Cada uma dessas áreas contempla um elenco de ações que reunidos representarão um forte incremento e consolidação do acervo municipal na administração do abastecimento alimentar.

a) Área de Planejamento:

Envolve a realização de trabalhos dentro das proposições, aclarados no plano de trabalho, o qual compreende 5 grandes objetivos:

"1) A transformação dos atuais Mercados Municipais (sob administração direta, arrendados etc.) em unidades efetivamente úteis à população, rentáveis para aqueles que os operam e viáveis economicamente para a Prefeitura;

2) Aplicação de medidas inovadoras nas feiras da cidade, implicando uma sistemática de organização das mesmas que possibilite melhoria no meio ambiente, modificações qualitativas dos produtos e nas suas apresentações, coibição de abusos no uso do espaço e integração das feiras ao abastecimen-

to alimentar global da cidade, ao Sistema Nacional de Abastecimento e ao ordenamento do espaço urbano;

- 3) Estudo de viabilidade de implantação de um entreposto de pescado em Salvador;
- 4) Estudo de viabilidade de implantação de um mercado semi-atacadista polivalente;
- 5) Modernização administrativa da Prefeitura no âmbito do abastecimento alimentar.

A eleição desses 5 objetivos como prioritários para a Prefeitura quer traduzir a mais imediata responsabilidade desse organismo na questão do abastecimento qual seja, principalmente, a dinamização de uma rede de equipamentos já existentes".

Daqui por diante trata-se de estabelecer-se alguns pontos que permitam definir para o restante do exercício de 1976, quais objetivos serão atacados, como resultado da limitação de recursos que poderão ser mobilizados para o corrente exercício.

Num primeiro plano, coloca-se a questão da modernização administrativa da Prefeitura no âmbito do abastecimento alimentar, a partir da realização do Diagnóstico da Estrutura Administrativa atual. Isso porque, além de sua realização não implicar em acréscimos substanciais na equipe atualmente vinculada a Coordenação de Abastecimento, alguns frutos poderão ser colhidos antes de seu término, através algumas intervenções parciais na atual organização municipal envolvida, utilizando-se como canal de escoamento de tais intervenções a Comissão de Representação Executiva. "Pois torna-se fácil perceber o grau de dispersão das competências administrativas sobre as questões de abastecimento alimentar existente na Prefeitura de Salvador e por outro, conhecer uma das razões que levam os mercados e feiras da cidade não possuírem a mínima dinamidade do ponto de vista das necessidades de modernização.

Os organismos mais diretamente ligados a esses equipamentos, não estão sequer alocados convenientemente."

Como 2º ponto de atuação da Coordenação teríamos a abordagem imediata das feiras e mercados municipais. Assim é que de referência aos mercados serão realizados "estudos que identifiquem as formas de funcionamento dos mercados municipais (sob administração direta ou não) de modo que se processe uma análise em profundidade dos seus mecanismos e instrumentos de administração, engenharia e arquitetura, situação espacial no tecido urbano, situação econômico-financeira, características dos agentes sociais internos, funcionalidade (tanto da localização, quanto do tipo de serviço ofertado) quanto aos demandantes.

No levantamento sobre as feiras "procurar-se-á inferir os indicadores mais globais desses equipamentos... Primeiramente se assume que as intervenções nas mesmas devem-se limitar a melhorias de suas instalações, visto que, profundas intervenções poderiam por um lado servir de consolidação, o que nos parece precipitado afirmar ser mais recomendável e, por outro, medidas que possam extingui-la também constitui precipitação..."

"Por fim, dada a extrema complexidade social que envolve as feiras em Salvador, um estudo de profundidade sobre as mesmas implicaria num adiantamento de qualquer medida de intervenção, alternativa injustificada à vista simplesmente das condições concretas em que se encontram as feiras e as formas de relações que estas estabelecem com os outros equipamentos na cidade.

Desse modo dever-se-á proceder um estudo sobre as feiras, identificando tão somente sua problemática global. Possivelmente para esse propósito seja suficiente um levantamento ao nível de agentes representativos de várias categorias que tem envolvimento com o setor e mais especificamente com esse tipo de equipamento"

Como resultado da dimensão do universo a ser trabalhado, ao lado da própria complexidade

das variáveis que envolve, durante o último trimestre do ano em curso as atividades levantamentos, de feiras e mercados compreenderão:

- 1 - Seleção bibliográfica e levantamento preliminares (dados secundários sobre mercados e feiras)
- 2 - Planejamento da pesquisa
- 3 - Trabalhos de campo.

As demais atividades desenvolver-se-ão durante o primeiro semestre de 1977, conforme o constante do cronograma de atividades.

MERCADO POPULAR:

Os estudos para reforma e intervenção no Mercado Popular serão atacados e concluídos ainda em 1976. Isso porque, em relação a rede de mercados existente o mesmo assume um desempenho comercial específico que é a centralização do comércio de pescado na cidade.

A intervenção da Prefeitura, objetivará preservar as atividades comerciais ali existentes, dando-as maior dinamicidade e eficiência a partir de uma ampla modificação na forma como se dá atualmente a ocupação do espaço, além de agregar atividades comerciais complementares ao comércio de pescado.

Trata-se também de inferir indicadores institucionais, quanto as áreas de interesse de outros organismos públicos em relação ao comércio atacadista de pescado.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
PROJETO 1 - MERCADO POPULAR

ATIVIDADES	TEMPO (dias)	DATA DE CONCLUSÃO
1 - Elaboração de planta cadastral do mercado	15	19 de outubro
2 - Levantamento de dados secundários.	10	10 de outubro
3 - Pesquisa de avaliação do comércio de pescado em Salvador.	10	20 de outubro
4 - Análise final.	20	10 de novembro
5 - Projeto Executivo.	50	31 de dezembro

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
PROJETO II - PESQUISA DE MERCADOS E
LEVANTAMENTO DE FEIRAS

ATIVIDADE	TEMPO (dias)	DATA DE CONCLUSÃO
1 - Seleção bibliográfica e levantamento preliminar (dados secundários sobre mercados e feiras).	15	15/10/76
2 - Planejamento da pesquisa sobre mercados e feiras.	30	15/11/76
3 - Trabalhos de campo.	60	15/01/76
4 - Apuração e tabulação de dados.	45	02/03/77
5 - Análise e relatório.	30	02/04/77
6 - Elaboração do Projeto Básico para feiras e mercados.	60	02/06/77

CRONOGRAMA DE ATIVIDADESPROJETO IIIDIAGNÓSTICO ADMINISTRATIVO

A T I V I D A D E S	TEMPO (DIAS)	DATA DE CONCLUSÃO
1) Descrição dos órgãos en- volvidos	15	15/10/76
2) Descrição de competên- cias e atribuições	15	30/10/76
3) Resumo através fluxogra- ma	15	15/11/76
4) Análise crítica	15	15/11/76
5) Descrição da Mão - de - Obra: levantamento quan- titativo e qualitativo	60	30/11/76
6) Resumo através mapa de amostragem	15	15/12/76
7) Análise crítica	15	15/12/76
8) Custo: levantamento quantitativo; pessoal, material, equipamentos, etc.	45	30/12/76
9) Receita: levantamento setorial	45	30/12/76
10) Receita: levantamento por tipos	45	30/12/76
11) Resumo através mapa de amostragem	15	15/01/76
12) Análise dos métodos e procedimentos de arrec ^a - dação	15	15/01/77
13) Patrimônio: levantamen- to dos equipamentos, ins- talações e valoração	15	15/01/77
14) Resumo através mapa de amostragem	15	15/01/77

P R O D E S O

A T I V I D A D E S	TEMPO (DIAS)	DATA DE CONCLUSÃO
15) Relatório final com análise dos dados obtidos	45	30/01/77
16) Conhecer outras experiências Municipais e entidades envolvidas com abastecimento	15	15/02/77
17) Análise dos modelos conhecidos	15	28/02/77
18) Definição do modelo para a PMS, discussão através de seminário com toda equipe	30	15/03/76
19) Elaboração de legislação Municipal, específica para área de abastecimento alimentar	30	30/03/77
20) Elaboração final do modelo de organização da PMS em abastecimento alimentar.	30	15/04/77

2 - PESSOAL:

para fazer frente a essa programação, bem como estabelecermos os primeiros passos na formação da equipe de trabalho responsável pelo desenvolvimento das ações propostas no Plano de Trabalho, torna-se imperioso o reforço da equipe atualmente vinculada a Coordenação de Abastecimento, em especial na área de pessoal de apoio as atividades dos técnicos em Planejamento. Esse pessoal irá significar ganhos adicionais nos trabalhos desses técnicos, pela sua liberação de tarefas secundárias.

Assim é que propomos a contratação imediata de um auxiliar técnico desenhista e mais dois estagiários.

Cabe destacarmos ainda que a depender do desenvolvimento dos trabalhos da Coordenação no decorrer do último trimestre anteriormente especificados, recorreremos a área de assessoria técnica especializada ou utilização de pessoal técnico necessário, através o sistema de prestação de serviços, visando desde já garantir-se a necessária flexibilidade de decisões para evitarmos possíveis reflexos sobre os produtos esperados quanto ao tempo e qualidade, sem contudo comprometermos em caráter definitivo os custos do Plano ou elevarmos substancialmente os gastos fixos na área de pessoal.

b) Área de Assessoria:

Como mobilização concreta e de curto prazo tem-se as ações decorrentes da implantação da Comissão de Representação Executiva junto a Coordenação de Abastecimento. A partir de sua instalação, será iniciado um contínuo e articulado acompanhamento do Processo Administrativo existente na organização atual da Prefeitura, possibilitando o surgimento de um relacionamento mais estreito entre área de planejamento e área de execução, surgindo daí, medidas saneadoras sobre a atual performance administrativa, nas feiras e mercados. Tais intervenções não terão entretanto um caráter final e não incorporarão profundas modificações no modelo atual, uma vez que só a partir da conclusão do Diagnóstico Administrativo, surgirão condições de interferência mais ampla e profunda.

Ainda, como atividades possíveis de inclusão nesta área, existirão as articulações institucionais, como no caso específico da participação da Prefeitura nas discussões do modelo em elaboração pela CONDER.

Completando dar-se-á continuidade ao assessoramento ao Poder Executivo Municipal sobre questões próprias do setor.

3 - RECURSOS MATERIAIS:

1) Atividades de Arquitetura e Desenho

Material Permanente:

Quant.

- 1 - mesa para desenho 1,00x1,70m (de encomenda)
- 1 - cadeira giroflex simples com 5 rodas
- 1 - régua paralela Desetec
- 1 - par de esquadros grandes
- 1 - " " " médio
- 1 - " " " pequeno
- 1 - régua tripldecímetro (30 cm)
- 1 - espanador para prancheta
- 1 - estojo normografo Leroy (com 2 réguas suplementares nº40 e 60)
- 1 - jogo de canetas Leroy com reservatório (estojo completo)
- 1 - caneta Leroy 000
- 1 - caneta Leroy 0000
- 1 - estojo de compasso simples Castell Faber
- 1 - jogo de curvas francesas
- 2 - luminárias para prancheta
- 1 - transferidor

Material de Consumo:

- 1 - rolo de papel vegetal 45 grs/m
- 1/4- resma de papel manteiga
- 5m- plástico branco p/ forrar prancheta 1,50 largura
- 1 - lixa para grafite
- 2u- borrachas Rubkleen 6006
- 2u- borrachas pelikan pen 50 (para nankim)
- 1 - 1/2 litro (ou 5 vidros pequenos) nankim Rembrandt preta
- 1 - lapis de côr (24 côres)
- 1 - estojo pincel atômico ponta grossa (12 côres)
- 1 - jôgo lapis de cêra grandes (10 ou 12 côres)

- 1 - caixa algodão grande
- 1 - litro benzina
- 1 - caixa gillete super-azul
- 1 - caixa alfinete coloridos para mapas.

2) Outras Atividades:

Material Permanente:

Quant.

- 1 - calculadora de fita
- 1 - mesa de reunião p/ 6 pessoas
- 6 - cadeiras
- 1 - mesinha p/ telefone
- 10 - pranchas para aplicação de questionários (tam. ofício)
- 1 - furador grande
- 1 - copo porta caneta
- 1 - aparelho de tirar grampos
- 1 - grampeador médio

Material de Consumo:

- 1 - cx. de grampos médio
- 2 - dúzias de lapis faber nº2
- 1 - dz. canetas esferográficas pretas
- 2 - canetas esferográficas vermelhas
- 2 - canetas esferográficas azuis
- 2 - canetas esferográficas verdes
- 10 - pastas suspensas com visores
- 5 - pastas A-Z
- 2 - cadernos papel centimetrados
- 3 - milheiros papel ofício
- 10 - blocos de rascunho
- 100 - folhas de comunicação interna (100 peq. e 100 gds)
- 1 - caixa papel carbono
- 2 - vidros de cola branca cascolar
- 1 - livro de protocolo
- 5 - caixa clipis (grande e pequeno)
- 5 - folhas cartolina branca
- 2 - cestos para lixo
- 5 - blocos para audiência
- 5 - bobinas para calculadora de fita.

- 2 - cinzeiros
- 10 - capas de processo
- 20 - folhas de processo
- 30 - envelopes tamanho ofício (amarelo, grande)
- 30 - envelopes médios (p/correspondência, brancos)
- 100 - papel ofício com timbre da Prefeitura
- 3 - pegadores de papel
- 10 - folhas mapa demonstrativo de material.



BASES PARA ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR
PERÍODO: 1977/78

1) JUSTIFICATIVA:

A partir da constatação da impossibilidade de implantação global e imediata das tarefas propostas no Plano de Trabalho em Abastecimento Alimentar, elaborado por esta Coordenação, torna-se patente a necessidade de estabelecermos novo cronograma de atividades, o qual deverá necessariamente incorporar as pretensões do Plano de Trabalho quanto à área de prospecção mais profunda da rede de Abastecimento, ao mesmo tempo em que garanta a continuidade da geração de projetos executivos de curto prazo.

2) NÍVEIS DE ATIVIDADES:

Como grandes áreas para atuação nos últimos dois meses de 1977 e começo de 78, podemos definir:

- a) Área de Planejamento
- b) Área de Assessoria

Cada uma dessas áreas contempla um elenco de ações que reunidos representarão um forte incremento e consolidação do acervo municipal na administração do abastecimento alimentar.

a) Área de Planejamento:

Envolve a realização de trabalho dentro das proposições, aclarados no Plano de Trabalho, o qual compreende cinco grandes objetivos:



- 1) A transformação dos atuais Mercados Municipais (sob administração direta, arrendados, etc) em unidade efetivamente úteis à população, rentáveis para aqueles que os operam e viáveis economicamente para a Prefeitura;
- 2) Aplicação de medidas inovadoras nas feiras da cidade, implicando uma sistemática de organização das mesmas que possibilite melhoria no meio ambiente, modificações qualitativas dos produtos e nas suas apresentações, coibição de abusos no uso do espaço e integração das feiras ao abastecimento alimentar global da cidade ao Sistema Nacional de Abastecimento e ao ordenamento/espço urbano;
- 3) Estudo de viabilidade de implantação de um entreposto de pescado em Salvador;
- 4) Estudo de viabilidade de implantação de um mercado semiatacadista polivalente;
- 5) Modernização administrativa da Prefeitura no âmbito do abastecimento alimentar.

A eleição desses 5 objetivos como prioritários para a Prefeitura quer traduzir a mais imediata responsabilidade desse organismo na questão do abastecimento qual seja, principalmente, a dinamização de uma rede de equipamentos já existentes. Contudo, há necessidade que se estabeleça quais objetivos serão em primeira instância abordados levando-se em consideração os Projetos que assumem maior importância para a Prefeitura e a equipe técnica que hoje dispõe a Coordenação de Abastecimento.



Assim sendo é que, de início daremos continuidade ao Diagnóstico Administrativo da Prefeitura na parte de abastecimento alimentar e iniciaremos o Projeto de Feiras e Mercados. Os outros dois (2) Projetos serão desenvolvidos numa etapa posterior de trabalho.

A inclusão do Diagnóstico da Estrutura Administrativa atual justifica-se porque, além de sua realização não implicar em acréscimos substanciais na equipe atualmente vinculada a Coordenação de Abastecimento, alguns frutos poderão ser colhidos antes de seu término, através de intervenções parciais na atual organização municipal envolvida, utilizando-se como canal de escoamento de tais intervenções a Comissão de Representação Executiva. (*) "Pois torna-se fácil perceber o grau de dispersão das competências administrativas sobre as questões de abastecimento alimentar existentes na Prefeitura de Salvador e por outro, conhecer uma das razões que levam os mercados e feiras da cidade não possuírem a mínima dinamicidade do ponto de vista das necessidades de modernização. Os organismos mais diretamente ligados a esses equipamentos, não estão sequer alocados convenientemente".

Como segundo ponto de atuação da Coordenação teríamos a abordagem imediata das feiras e mercados municipais.

Nesse Projeto estabelece-se que a atuação da Prefeitura não deve restringir-se apenas a melhorias de caráter físico desses equipamentos. Essas melhorias devem estar incorporadas a algumas medidas de ordem mais geral no que diz respeito a comercialização dos produtos alimentares, expressa por uma atuação da Prefeitura que leva à revitalização da função das Feiras e Mercados dentro do Abastecimento Alimentar de Salvador.

(*) Pretende-se formar a Comissão com representantes da SASP. SEC, Saúde e Finanças.



O redimensionamento é que determinará o modo pelo qual toda uma base física se assentará, não deixando de considerar a situação atual e o que é possível de ser feito para o aproveitamento racional desses equipamentos.

Assim é que de referência aos mercados serão realizados " estudos que identifiquem as formas de funcionamento dos mercados municipais (sob administração direta ou não) de modo que se processe uma análise em profundidade dos seus mecanismos e instrumentos de administração, engenharia e arquitetura, situação espacial no tecido urbano, situação econômico-financeira, características dos agentes sociais internos, funcionalidade (tanto da localização, quanto do tipo de serviço ofertado) quanto aos demandantes". O caso específico do Mercado Popular será abordado de modo especial dado o estado de funcionamento precário em que se encontra e sua importância no comércio de pescado local.

Nas feiras procurar-se-á além dos levantamentos de caracterização global do equipamento, inferir a origem e o volume dos produtos comercializados, mediante pesquisa direta amostral com os feirantes locais.

Como resultado da dimensão do universo a ser trabalhado, ao lado da própria complexidade das variáveis que envolve, temos o seguinte curso de ação:

- 1) Seleção bibliográfica
- 2) Levantamento preliminar
- 3) Planejamento das pesquisas
- 4) Trabalho de campo
- 5) Apuração e tabulação dos dados



- 6) Análise e relatório
- 7) Elaboração do Projeto Básico

b) Área de Assessoria:

A atuação da Coordenação de Abastecimento nessa área consiste no desenvolvimento de 4 grandes tarefas:

- 1) Elaboração de Projetos Executivos a curto prazo;
- 2) Implantação da Comissão de Representação Executiva;
- 3) Articulações institucionais com órgãos envolvidos com abastecimento;
- 4) Assessoramento ao Poder Executivo Municipal sobre questões do setor.

Com relação à elaboração de projetos executivos, a Coordenação desenvolveu os seguintes Projetos:

- Projeto: Senado

Objetivo: Dotar as atividades de pesca artesanal da Orla (Itapuçã) de equipamento que atendam as necessidades básicas dos pescadores, e a preservação de traços da cultura afro-brasileira (culto de Iemanjá)

- Projeto: Cabana do Pescador

Objetivo: Dotar as atividades de pesca artesanal da Orla Marítima de Salvador, de Equipamentos



que atendam as necessidades básicas dos pes
cadores. (através das colônias de pesca).

- Projeto: Periperi e Jardim Cruzeiro

Objetivo: Dotar as feiras de Periperi e Jardim Cruzeii
ro de infra-estrutura básica de forma a poss
sibilitar melhorias higiênicas para o seu
funcionamento (pavimentação, drenagem, ilum
inação, água e contenções)

- Projeto: Modernização do Mercado São Miguel

Objetivo: Dotar o mercado de condições de funciona-
mento compatíveis com a função que desempenha
(econômica), modernas condições de funcion
amento (aspecto administrativo) e modernas
condições físicas.

OBS: em fase final de elaboração.

- Projeto: Rio Vermelho

- Projeto: Ribeira

A convocação para reunião da Comissão de Representação Execut
iva deverá se dar a curto prazo dada a sua importância post
to que, a partir de sua instalação, será iniciado um contínuo
e articulado acompanhamento do processo administrativo prat
ticado na organização atual da Prefeitura, possibilitando o
surgimento de um relacionamento mais estreito entre área de
planejamento e área de execução, surgindo daí, medidas sanead
oras sobre a atual performance administrativa, nas feiras e
mercados. Tais intervenções não terão entretanto um caráter
final e não incorporarão profundas modificações no modelo atual,



uma vez que sô a partir da conclusão do Diagnóstico Administrativo (*) surgirão condições de interferência mais ampla e profunda.

Quanto aos contatos institucionais, devem ser mantidos de forma regular com todos os órgãos envolvidos com abastecimento, assumindo maior importância a articulação desta Coordenação com a CONDER, tendo vista o Programa de implantação da infraestrutura operacional para o abastecimento alimentar da RMS, elaborado por esse órgão.

No que diz respeito ao assessoramento ao Poder Executivo Municipal sobre abastecimento, destaca-se a atuação da Coordenação referente a duas questões específicas. A primeira trata da liberação do terreno ao lado do Mercado Popular para sua utilização como área para estacionamento do mercado. A segunda refere-se a cessão também de terreno para a construção do complexo Pesqueiro da Colônia de Pesca de Itapuã. (*2)

3) PESSOAL:

Para fazer frente a essa programação bem como estabelecermos os primeiros passos na formação da equipe de trabalho responsável pelo desenvolvimento das ações propostas no Plano de Trabalho, torna-se imperioso o reforço da equipe atualmente vinculada a Coordenação de Abastecimento. Assim é que propomos a contratação imediata conforme quadro em anexo.

(*) Encontra-se em sua última etapa.

(*2) Trata-se de um processo encaminhado pela Casa Civil da PCS à Procuradoria do Estado.



Observe-se que essa solicitação de pessoal necessário, refere-se às fases preliminares dos Projetos que serão desenvolvidos, posto que, no Projeto de Feiras e Mercados, por exemplo, somente após a fase inicial dos trabalhos é que teremos um dimensionamento real das necessidades de pessoal.

A partir desse segundo momento, deveremos contar também com o apoio de Consultorias específicas, para orientação e acompanhamento dos projetos em curso nesta Coordenação.

ESTIMATIVA DE RECURSOS HUMANOS

TRABALHO	ATIVIDADES PROGRAMADAS	CONTEÚDO DAS ATIVIDADES	PROFISSIONAIS REQUERIDOS		APOIO TÉCNICO - PERÍODO INICIAL (Quant. e Formação)
			FORMAÇÃO	QUANTIDADE	
Coordenadoria	Coordenação, Supervisão e Representação	Executivas e Técnicas	N. U.	1 (*)	
Mercados	Seleção, Coleta e análise dos dados.	Econômicas Sociais Engenharia-Arquitetura Espacial Urbana	Arquiteto	01	1 Aux. Téc. Sociologia
	Projeto de Modernização	Institucionais	Sociólogo	01 (*)	1 Aux. Téc. Administração 1 Aux. Téc. Economia (*) 1 Estag. de Economia (*) 1 Estag. Administração (*)
Feiras	Seleção, coleta e análise dos dados	Econômicas Engenharia-Arquitetura Espacial Urbana	Economista	02	1 Estag. de Economia (*) 1 Aux. Téc. Economia
	Projeto de Melhorias	Institucionais			
Estrutura	Seleção, coleta e análise dos dados.	Administrativa Econômica	Administrador	01	
Administrativa	Projeto do modelo organizacional.				

(*) Pessoal que atualmente forma a Coordenação de Abastecimento. Prevê-se ainda que para fazer frente às atividades de conteúdo institucional, de Engenharia e de Orientação Técnica que vão requerer participações eventuais - se conte com consultorias e colaboração dos quadros de outros órgãos da PCS que disponham desses profissionais.